

RECESSÃO É o pior resultado em 20 anos. Despesas do Tesouro Nacional, Previdência e BC cresceram R\$ 16,7 bi no mês

Contas do governo têm déficit de R\$ 38,3 bi

FELIPE PONTES
Agência Brasil, Brasília

O governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registrou em novembro um déficit primário de R\$ 38,356 bilhões, o pior resultado para o mês desde 1997, início da série histórica do indicador. O dado foi divulgado ontem pelo Tesouro Nacional.

O resultado primário é calculado com base nos gastos correntes do governo, excluindo da conta os custos com os juros da dívida pública. O resultado negativo recorde de novembro elevou o déficit primário registrado nos 11 primeiros meses do ano para R\$ 94,158 bilhões,

também o maior da série histórica. Entre janeiro e novembro de 2015, o déficit havia somado R\$ 54,1 bilhões. Para dezembro, o governo espera mais R\$ 73,5 bilhões de déficit, o maior da história caso se concretize. A projeção se deve à expectativa do governo de quitar grande parte dos restos a pagar provenientes de exercícios anteriores. O governo possui um passivo de R\$ 67,5 bilhões herdados de orçamentos passados, que são serviços e produtos adquiridos e ainda não pagos. "Estamos engajados em fazer um pagamento adicional e mais reforçado de restos a pagar, de modo a reduzir o estoque dessa conta", disse a

Em novembro, a Previdência foi o item que mais contribuiu para o resultado negativo das contas do governo

secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi.

Meta fiscal
De acordo com as previsões do Tesouro Nacional, o governo central deve fechar o ano com déficit primário de R\$ 167,7 bilhões, abaixo da meta aprovada pelo Congresso para 2016, de R\$ 170,5 bilhões negativos.

O valor foi recalculado para 2016 para compensar uma menor economia dos estados e também absorver os R\$ 2,8 bilhões de prejuízos que serão registrados pelas empresas estatais em 2016, de acordo com o Tesouro. Com isso, o governo federal pretende garantir o cumprimento da meta fiscal total

(União, estados, municípios e empresas estatais), que, segundo a Lei de Diretrizes Orçamentárias, deve ficar em R\$ 163,9 bilhões negativos.

Resultados das contas públicas em novembro vem no contramão do registrado em outubro, quando o governo central registrou superávit primário recorde de R\$ 40,8 bilhões em razão da receita proveniente da regularização de ativos do exterior. A queda na arrecadação também contribuiu para o resultado negativo das contas públicas em novembro. Nos 11 primeiros meses de 2016, a receita líquida caiu 2,5% em termos reais, já descontada a inflação, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Entre janeiro e novembro, o setor acumula déficit de R\$ 144,9 bilhões. Desse valor, R\$ 77,6 bilhões estão ligados à previdência especial dos servidores federais.

Entre janeiro e novembro de 2016, os gastos com benefícios previdenciários cresceram 6,8% em termos reais, descontada a inflação, na comparação com o mesmo período de 2015.

A queda na arrecadação também contribuiu para o resultado negativo das contas públicas em novembro. Nos 11 primeiros meses de 2016, a receita líquida caiu 2,5% em termos reais, já descontada a inflação, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

INDICADORES

MERCADOS

BOVISA DO PULO MUNDO (VOLATILIDADE)

Índice	FEV 15	VAR
IBOVESPA	118	+
DOW JONES	17.5	+
EURO STOXX 50	3.8	+
FTSE 100	5.2	+
NIKKEI 225	1.8	+
HANG SENG	0.5	+
ASX 200	0.2	+
TOPIX	0.1	+
SENSEX 30	0.3	+
SETI 200	0.4	+
IBOVESPA	118	+
DOW JONES	17.5	+
EURO STOXX 50	3.8	+
FTSE 100	5.2	+
NIKKEI 225	1.8	+
HANG SENG	0.5	+
ASX 200	0.2	+
TOPIX	0.1	+
SENSEX 30	0.3	+
SETI 200	0.4	+

SEU BOLSO

Índice	NOV	OUT	ANO	10 MESES
INDICE DE PREÇOS	100	100	100	100
CONSUMIDOR	100	100	100	100
PRODUTOS BÁSICOS	100	100	100	100
INDUSTRIAL	100	100	100	100
PREÇOS	100	100	100	100

www.atarde.com.br

Confira outros indicadores da economia no portal de A TARDE

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

Índice	NOV	OUT	ANO	10 MESES
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES	100	100	100	100
IRPJ	100	100	100	100
IRMEF	100	100	100	100
IRPF	100	100	100	100
IRROF	100	100	100	100
IRRETO	100	100	100	100
IRLRF	100	100	100	100
IRLROF	100	100	100	100
IRLROF	100	100	100	100
IRLROF	100	100	100	100

PREVIDÊNCIA

Índice	NOV	OUT	ANO	10 MESES
PREVIDÊNCIA	100	100	100	100
PREVIDÊNCIA	100	100	100	100
PREVIDÊNCIA	100	100	100	100
PREVIDÊNCIA	100	100	100	100
PREVIDÊNCIA	100	100	100	100
PREVIDÊNCIA	100	100	100	100
PREVIDÊNCIA	100	100	100	100
PREVIDÊNCIA	100	100	100	100
PREVIDÊNCIA	100	100	100	100
PREVIDÊNCIA	100	100	100	100

IPVA 2016 / CALENDÁRIO DE PAGAMENTO

Parcelamento	Parcelamento	Parcelamento	Parcelamento	Parcelamento
1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25
26	27	28	29	30
31	32	33	34	35
36	37	38	39	40
41	42	43	44	45
46	47	48	49	50
51	52	53	54	55
56	57	58	59	60
61	62	63	64	65
66	67	68	69	70
71	72	73	74	75
76	77	78	79	80
81	82	83	84	85
86	87	88	89	90
91	92	93	94	95
96	97	98	99	100

RECALCULADO PARA 2016

O valor foi recalculado para 2016 para compensar uma menor economia dos estados e também absorver os R\$ 2,8 bilhões de prejuízos que serão registrados pelas empresas estatais em 2016, de acordo com o Tesouro. Com isso, o governo federal pretende garantir o cumprimento da meta fiscal total

RECALCULADO PARA 2016

O valor foi recalculado para 2016 para compensar uma menor economia dos estados e também absorver os R\$ 2,8 bilhões de prejuízos que serão registrados pelas empresas estatais em 2016, de acordo com o Tesouro. Com isso, o governo federal pretende garantir o cumprimento da meta fiscal total

RECALCULADO PARA 2016

O valor foi recalculado para 2016 para compensar uma menor economia dos estados e também absorver os R\$ 2,8 bilhões de prejuízos que serão registrados pelas empresas estatais em 2016, de acordo com o Tesouro. Com isso, o governo federal pretende garantir o cumprimento da meta fiscal total

RECALCULADO PARA 2016

O valor foi recalculado para 2016 para compensar uma menor economia dos estados e também absorver os R\$ 2,8 bilhões de prejuízos que serão registrados pelas empresas estatais em 2016, de acordo com o Tesouro. Com isso, o governo federal pretende garantir o cumprimento da meta fiscal total

RECALCULADO PARA 2016

O valor foi recalculado para 2016 para compensar uma menor economia dos estados e também absorver os R\$ 2,8 bilhões de prejuízos que serão registrados pelas empresas estatais em 2016, de acordo com o Tesouro. Com isso, o governo federal pretende garantir o cumprimento da meta fiscal total

RECALCULADO PARA 2016

O valor foi recalculado para 2016 para compensar uma menor economia dos estados e também absorver os R\$ 2,8 bilhões de prejuízos que serão registrados pelas empresas estatais em 2016, de acordo com o Tesouro. Com isso, o governo federal pretende garantir o cumprimento da meta fiscal total

RECALCULADO PARA 2016

O valor foi recalculado para 2016 para compensar uma menor economia dos estados e também absorver os R\$ 2,8 bilhões de prejuízos que serão registrados pelas empresas estatais em 2016, de acordo com o Tesouro. Com isso, o governo federal pretende garantir o cumprimento da meta fiscal total

RECALCULADO PARA 2016

O valor foi recalculado para 2016 para compensar uma menor economia dos estados e também absorver os R\$ 2,8 bilhões de prejuízos que serão registrados pelas empresas estatais em 2016, de acordo com o Tesouro. Com isso, o governo federal pretende garantir o cumprimento da meta fiscal total

RECALCULADO PARA 2016

O valor foi recalculado para 2016 para compensar uma menor economia dos estados e também absorver os R\$ 2,8 bilhões de prejuízos que serão registrados pelas empresas estatais em 2016, de acordo com o Tesouro. Com isso, o governo federal pretende garantir o cumprimento da meta fiscal total

RECALCULADO PARA 2016

O valor foi recalculado para 2016 para compensar uma menor economia dos estados e também absorver os R\$ 2,8 bilhões de prejuízos que serão registrados pelas empresas estatais em 2016, de acordo com o Tesouro. Com isso, o governo federal pretende garantir o cumprimento da meta fiscal total

RECALCULADO PARA 2016

O valor foi recalculado para 2016 para compensar uma menor economia dos estados e também absorver os R\$ 2,8 bilhões de prejuízos que serão registrados pelas empresas estatais em 2016, de acordo com o Tesouro. Com isso, o governo federal pretende garantir o cumprimento da meta fiscal total

RECALCULADO PARA 2016

O valor foi recalculado para 2016 para compensar uma menor economia dos estados e também absorver os R\$ 2,8 bilhões de prejuízos que serão registrados pelas empresas estatais em 2016, de acordo com o Tesouro. Com isso, o governo federal pretende garantir o cumprimento da meta fiscal total

RECALCULADO PARA 2016

O valor foi recalculado para 2016 para compensar uma menor economia dos estados e também absorver os R\$ 2,8 bilhões de prejuízos que serão registrados pelas empresas estatais em 2016, de acordo com o Tesouro. Com isso, o governo federal pretende garantir o cumprimento da meta fiscal total

RECALCULADO PARA 2016

O valor foi recalculado para 2016 para compensar uma menor economia dos estados e também absorver os R\$ 2,8 bilhões de prejuízos que serão registrados pelas empresas estatais em 2016, de acordo com o Tesouro. Com isso, o governo federal pretende garantir o cumprimento da meta fiscal total

RECALCULADO PARA 2016

O valor foi recalculado para 2016 para compensar uma menor economia dos estados e também absorver os R\$ 2,8 bilhões de prejuízos que serão registrados pelas empresas estatais em 2016, de acordo com o Tesouro. Com isso, o governo federal pretende garantir o cumprimento da meta fiscal total

RECALCULADO PARA 2016

O valor foi recalculado para 2016 para compensar uma menor economia dos estados e também absorver os R\$ 2,8 bilhões de prejuízos que serão registrados pelas empresas estatais em 2016, de acordo com o Tesouro. Com isso, o governo federal pretende garantir o cumprimento da meta fiscal total

